

## **IAOD da Deputada Leong On Kei em 28.10.2025**

Recentemente, a 4.<sup>a</sup> sessão plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China encerrou com sucesso em Pequim, e nela foram deliberadas e aprovadas as propostas do Comité, para a formulação do 15.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Económico e Social Nacional, que definem claramente os principais objectivos do desenvolvimento no período desse “Plano” e os “seis princípios de desenvolvimento persistentes”, tendo sido elaborado um planeamento de alto nível para o desenvolvimento nacional nos próximos cinco anos, o que constitui uma orientação fundamental e uma grande oportunidade para Macau se ancorar na direcção de um desenvolvimento de alta qualidade e se integrar profundamente no desenvolvimento nacional.

Este ano é o último do 2.º Plano Quinquenal de Macau, e o desenvolvimento económico e social entra numa fase crucial de ligação entre o passado e o futuro. O Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, afirmou claramente que vai unir todos os sectores da sociedade para agarrar nas oportunidades estratégicas do “15.º Plano Quinquenal”. Neste contexto, é premente para Macau alinhar com precisão com esse Plano do País, e planear e elaborar, de forma científica, o seu 3.º Plano Quinquenal, para garantir que o desenvolvimento da RAEM esteja sempre em sintonia com as estratégias nacionais.

Promover a estratégia industrial “1+4” é um caminho nuclear para a construção de uma nova conjuntura de desenvolvimento e a concretização de um desenvolvimento de alta qualidade de Macau. Esta estratégia é altamente compatível com as exigências da sessão plenária - “manter o desenvolvimento económico como tarefa central, o desenvolvimento de alta qualidade como tópico principal”, e corresponde com precisão à “promoção de forma coordenada do planeamento global ‘cinco em um’”. A sessão plenária lançou o objectivo de “estimular o dinamismo para a inovação e a criação culturais e fazer prosperar o desenvolvimento cultural”, proporcionando um plano de acção para que Macau se possa desenvolver com características próprias com base no seu posicionamento como “Uma Base”.

No passado, com o apoio do Governo Central, o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau alcançou resultados faseados. Face à complexidade e às transformações da conjuntura internacional e da concorrência regional, a diversificação industrial continua a ser árdua e premente. Em particular, as indústrias cultural e desportiva ainda se encontram numa fase crucial de desenvolvimento, pelo que, sob a orientação do espírito da Sessão Plenária, é necessário, urgentemente, tomar a iniciativa de as articular com os objectivos de desenvolvimento do 15.º Plano Quinquenal do País, a fim de acelerar a sua modernização.

Face ao exposto, deve-se aproveitar a oportunidade da realização dos Jogos Nacionais para transformar a experiência de organização, os recursos das instalações e a influência da marca nas competições realizadas em Macau de ténis de mesa e basquetebol de três, como força motriz de desenvolvimento a longo prazo para as indústrias cultural e desportiva, consolidando as bases do desenvolvimento industrial. Ao mesmo tempo, devem ser lançadas

políticas de apoio mais direccionadas, estimulando a vitalidade inovadora e criativa da cultura local, promovendo a integração profunda entre os recursos culturais e a indústria turística, e criando PI (propriedades intelectuais) turístico-culturais de atractividade internacional com características próprias de Macau, a fim de enriquecer o conteúdo da estratégia de desenvolvimento industrial “1+4”.

Neste novo marco histórico, deve-se adoptar o espírito da 4.<sup>a</sup> Sessão Plenária do 20.º Comitê Central como “bússola”, a estratégia industrial “1+4” como “motor”, e o desenvolvimento cooperativo regional como “suporte”. Só assim é que Macau pode, na onda da modernização ao estilo chinês, abrir um caminho de desenvolvimento de alta qualidade que não apenas manifesta, profundamente, as características próprias de Macau, como também se articula, precisamente, com as necessidades estratégicas do País, com o objectivo de continuar a contribuir com as forças de Macau para a construção de um país forte e para o rejuvenescimento nacional.